

Top Dividendos XP – Junho de 2020

Os 5 papéis que buscam retorno absoluto maior que o CDI e um fluxo de renda recorrente.

O **investimento em dividendos** oferece uma alternativa para quem busca menor volatilidade e a oportunidade de criar um fluxo de **renda recorrente**, além do crescimento do valor de mercado do portfólio pela apreciação das ações.

As principais características que buscamos nos papéis que compõem a carteira são:

1. Perspectiva de pagamento contínuo de dividendos;
2. *Dividend Yield* atrativo, ou seja, que paguem um dividendo em % ao preço da ação atrativo;
3. Gestão de qualidade e modelo de negócios sólido;
4. Natureza mais defensiva.

Para o mês de junho, trocamos Banco do Brasil por CESP na nossa carteira de dividendos. Atribuimos a troca à vedação pelo CMN ao pagamento de dividendos e JCP acima do mínimo de 25% e o fato de que já esperávamos que bancos seriam conservadores nas distribuições a acionistas neste momento atual de incertezas. Por outro lado, a CESP é uma empresa com baixo risco em seus fluxos de caixa e com o menor endividamento do setor elétrico (1.0x Dívida Líquida / EBITDA), o que acreditamos que deve viabilizar a distribuição de proventos a acionistas (estimamos 100% de distribuição do Lucro Líquido).

Top Dividendos XP

Empresa	Ticker	Preço-alvo (R\$)	Dividendo estimado por ação 2020 (R\$)	*Div. Yield 2020 (%)
 AES Tietê <small>Uma Empresa AES Brasil</small>	TJET11	16,00	1,14	10,8%
 SANEPAR	SAPR11	33,00	5,17	7,9%
 isa <small>CTEEP</small>	TRPL4	23,00	1,80	6,5%
 taesa	TAEE11	30,00	2,32	6,8%
 CESP	CESP6	34,00	0,36	2,2%

Div. Yield médio da carteira 6,8%

* Preço de fechamento de 30/05/2020

Mais sobre as ações que compõem a carteira:



TIET11
Compra
Preço-alvo: 16,0

No curto prazo, não descartamos a possibilidade de uma mudança temporária na prática de pagamentos de dividendos trimestrais de 100% do lucro devido aos investimentos programados no curto e médio prazo nos ativos do complexo eólico de Tucano. Apesar da companhia ter mantido a distribuição máxima de proventos no 1T20, acreditamos que uma pausa nessa prática seria perfeitamente compreensível no contexto atual de incertezas. Estimamos um dividend yield de 10,8% em 2020-22. Mantemos nossa recomendação de Compra na AES Tietê, com um preço-alvo de R\$ 16/unit.



SAPR11
Compra
Preço-alvo: 33,0

A elevada distribuição de dividendos da Sanepar se deve à política de dividendos da companhia. A política prevê a distribuição do dividendo mínimo de 25% do lucro, além de 25% adicionais caso a situação financeira da empresa o permita (o que acontece desde 2012, com uma pausa em 2019). Estimamos um dividend yield de 7,9% entre 2020 e 2022. Mantemos nossa recomendação de Compra na Sanepar, com um preço-alvo de R\$33/unit.



TRPL4
Neutro
Preço-alvo: 23,00

Não vemos grandes riscos para a prática de dividendos da CTEEP de pagamento de 75% do lucro líquido regulatório, dada a sua posição de caixa de R\$ 2,66 bilhões e nossa projeção de EBITDA para 2020 de R\$ 2,24 bilhões, que são mais do que suficientes para fazer frente aos vencimentos de dívidas de R\$ 1,07 bilhão e nossa estimativa de investimento de R\$ 1,5 bi em 2020. Estimamos um dividend yield de 6,5% em 2020-22. Mantemos nossa recomendação Neutra na CTEEP, com preço-alvo de R\$ 23/ação.



TAE11

Neutro

Preço-alvo: 30,0

Temos um maior grau de confiança de que a TAESA seja um dos poucos nomes a manter a distribuição de 100% de lucros em 2020, pois sua posição de caixa de R\$ 2,4 bilhões e nossa estimativa de EBITDA para 2020 de R\$ 1,3 bilhão são suficientes para fazer frente aos investimentos em 2020 de R\$ 1,0-1,1 bilhão e vencimentos de dívida de R\$ 734 milhões. Dito isso, assumimos o pagamento mínimo de 50% previsto no estatuto por conservadorismo e, caso a empresa faça um anúncio nesse sentido, considerá-los perfeitamente razoável. Estimamos um dividend yield de 6,8% em 2020-22. Mantemos nossa recomendação neutra em TAESA, com preço-alvo de R\$ 30/ação.



CESP6

Compra

Preço-alvo: 34,0

Acreditamos que as ações oferecem um risco-retorno atrativo a investidores, considerando (1) as melhorias de custo desde a privatização da empresa em outubro de 2018, com uma redução de -52% em no número de funcionários e -18% nos custos gerenciáveis (pessoal, materiais e serviços) desde então, (2) contratação de 113% de sua capacidade de geração em 2020-2021, o que consideramos atrativo diante da queda dos preços da energia no curto prazo (spot), (3) a redução contínua do valor dos contingentes passivos após a revisão da estratégia jurídica da empresa desde sua privatização (com uma redução de R\$ 1,5 bilhão alcançada em 2019), que acabará por destravar maior distribuição de dividendos no futuro e (4) o risco-retorno implícito no preço atual das ações, que acreditamos não levar em conta em conta nenhuma entrada de recursos referentes ao valor incontroverso da indenização da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos.

Performance da carteira: Dividendos

A carteira traz os principais nomes com atribuição igual de pesos (20%), nos permitindo ao longo do tempo trazer estratégias adicionais e/ou de nicho para os nossos clientes e atualizada semanalmente. Segue abaixo a performance da carteira desde 2019:

Top Dividendos XP - Atualizada em 29/05/2020						
	Total	BBAS3	SAPR11	TRPL4	TAE11	TIET11
Nome da Cia	Carteira XP	Banco do Brasil	Sanepar	ISA CTEEP	Taesa	AES Tietê
Semanal	5,1%	8,2%	10,1%	4,5%	2,2%	0,8%
Mensal	4,9%	8,2%	6,9%	7,1%	7,2%	-5,0%

Histórico	Desde 2020	Últimos doze meses	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19
CARTEIRA Dividendos	-17,0%	0,0%	4,9%	6,1%	-22,1%	-2,9%	11,9%	0,7%	-0,5%	-0,8%	-0,1%	1,0%	1,9%	3,9%
IBOV	-24,4%	6,2%	8,6%	10,3%	-29,9%	-8,4%	-1,6%	6,8%	6,8%	0,9%	2,4%	3,6%	-0,7%	0,8%